

Decoração de Natal decepciona

Brasilienses se desapontam com árvore gigante e projeto de iluminação que custaram nove vezes mais que em 1998

Newton Araújo Jr.
Da equipe do **Correio**

O governo tentou fazer diferente, mas não deu certo. Ao contrário, a decoração natalina de Brasília este ano decepcionou a população. Isso apesar do governo ter gasto mais de nove vezes o que gastou-se no ano passado. Para a maioria das pessoas, a decoração de Brasília era muito melhor nos anos anteriores, quando enfeitavam-se todos os ministérios e a Torre de TV. Isso é o que se pode auferir em um dos termômetros da cidade, ouvindo as pessoas que passam na calçada entre o Conjunto Nacional e o Setor Comercial Sul.

Inaugurada no sábado passado, uma árvore de Natal de 45 metros, iluminada indiretamente por canhões de luz, é o principal item na decoração da cidade. "Para a próxima quarta-feira está prevista uma iluminação especial para a Torre de TV, também de forma indireta com canhões de luz", informa o secretário de Turismo do DF, Lourival Zagonel.

No ano passado, a decoração repetiu anos anteriores: teve um cometa de 3 mil lâmpadas no Congresso, 14 mil na Torre de TV e 18 mil nos véus de noiva em cada um dos ministérios. Além disso, foram instaladas seis árvores grandes e um presépio gigante, que, nesse aspecto, inovou em relação aos anos anteriores. Em 1998, o GDF gastou R\$ 91 mil.

"Para a contretização da árvore gigante na Esplanada este ano, a CEB e a Secretaria de Obras gastaram R\$ 600 mil", conta Zagonel. A CEB e a Secretaria de Obras gastaram mais R\$ 160 mil para instalar microlâmpadas em árvores do Eixo Rodoviário, do Aeroporto ao final da Asa Norte.

Outros R\$ 180 mil, bancados pela Secretaria de Turismo, serão gastos na iluminação da Torre de TV. Um total de R\$ 940 mil.

Segundo o secretário, não foram colocadas lâmpadas nos ministérios "porque estão previstas cascatas de fogos de artifícios nesses locais e não seria tecnicamente aconselhável". Quatorze ministérios já autorizaram a cascata de fogos, mas ainda falta o Congresso Nacional autorizar.

Gente que entende de decoração, como as arquitetas Fabiana Falco, 23 anos, e Lívia Veludo, 24 anos, detestaram o que viram. "Está ridícula, deprimente, sem estilo, paupérrima", diz Lívia. "A da W3, então, melhor nem ter colocado", espinafra. "Brasília merecia algo com

mais criatividade", lamenta Fabiana. As duas moram em Brasília há um ano.

"Moro em Taguatinga e gostei muito mais do presépio na Praça do Relógio", conta a vendedora Is-

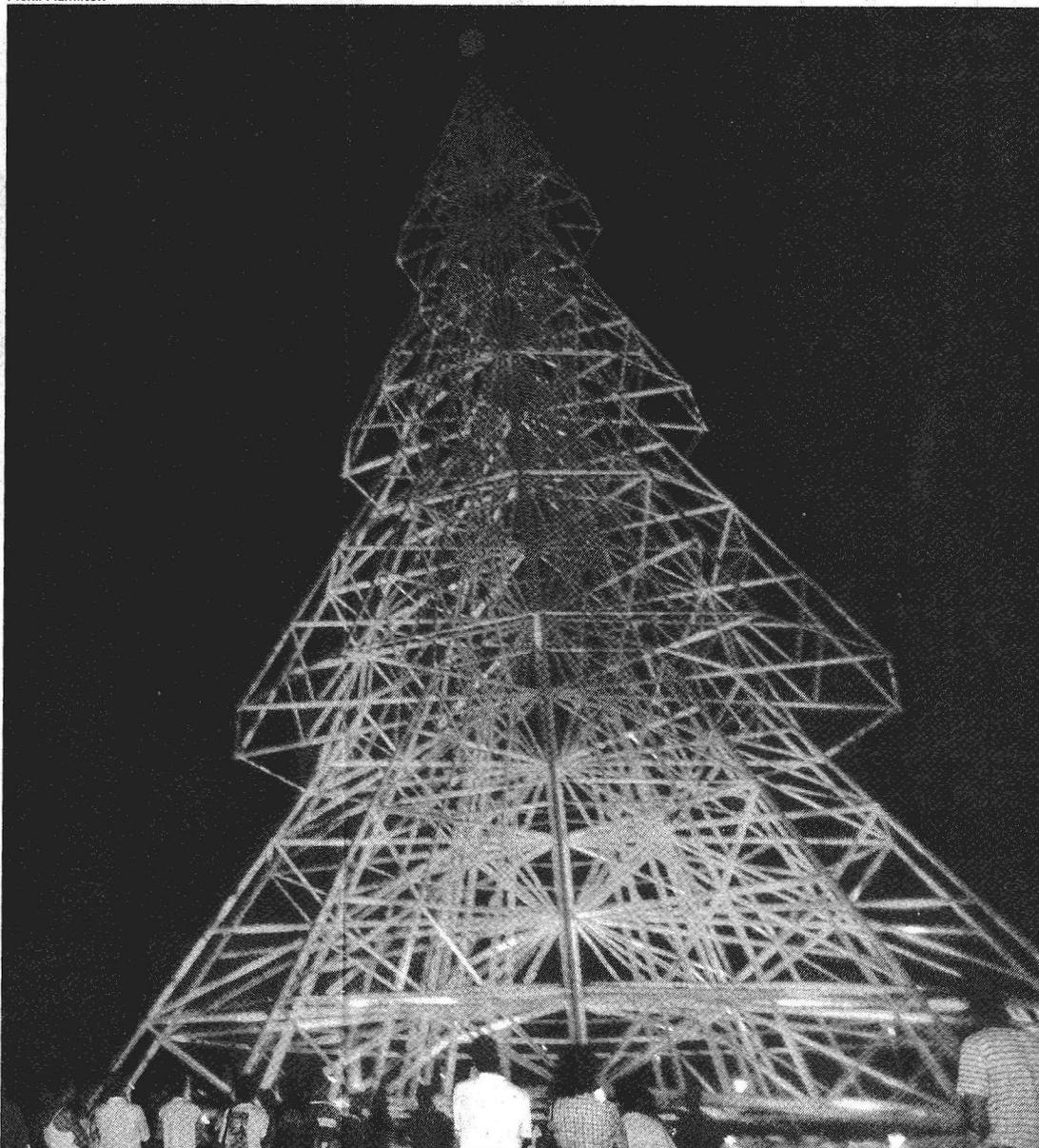
la Cristina Costa Pinto, 23. "No ano passado, Brasília estava muito mais bonita."

A isolada árvore da Esplanada até que agrada, quando vista à noite. "Está bonita, sim, a árvore da Esplanada. Mas é pouco. Estou muito triste", lamenta a aposentada do GDF Abadia Vilela, 65 anos.

Em Nova York, a decoração natalina, uma das mais badaladas do mundo, é paga por grupos privados, que se organizam para enfeitar as ruas e prédios da cidade. "A prefeitura não gasta um centavo (de dólar) sequer para deixar Nova Iorque reluzente no Natal", informou ao **Correio** Curt Rittir, porta-voz do prefeito novo-iorquino, Rudolph Giuliani.

■ Colaborou Marcello Xavier

Nehil Hamilton



Árvore de Natal de 45 metros de altura, iluminada indiretamente por canhões de luz, custou R\$ 600 mil

Menos gastos, mais beleza

Em outras cidades brasileiras, as quantias gastas foram mais modestas, mas os resultados são mais visíveis. É o caso do Recife, que gastou R\$ 365 mil. "Foi toda iluminada a Avenida Agamenon Magalhães (6km de extensão), que vai de Olinda ao início da praia de Boa Viagem", conta Betânia Mascarenhas, da Secretaria de Turismo da prefeitura municipal. Ganham luzes também o velho Bairro do Recife, a Rua da Aurora e foi reforçada a iluminação já existente na praia de Boa Viagem, onde acontecerá a festa de réveillon.

Em Curitiba, a iniciativa privada ajudou, e a prefeitura só precisou gastar R\$ 150 mil com a iluminação dos principais trechos da Rua das Flores, o 1º calçadão de pedestres do Brasil, e com o pagamento das encenações tradicionais de autos natalinos em palco montado para o evento.

Como a prefeitura de Goiânia aproveitou muita coisa dos anos anteriores, os gastos foram irrelevantes este ano para a construção de um túnel de luzes na Avenida Assis Chateaubriand e em várias praças como a República do Líbano, no presépio no lago do parque Vaca Brava, e, pela primeira vez, em várias vias periféricas, de acordo com o secretário municipal de comunicação, Jorge Taleb.

OS GASTOS

Quanto custou a iluminação da cidade

1998	R\$ 91 mil
1999	R\$ 940 mil

NA BOCA DO POVO

Você acha que a decoração natalina de Brasília este ano está melhor do que nos anos anteriores?

ALVIR SOUSA JR.,
26 anos, professor



Fotos: Acácio Pinheiro

■ "Prefiro como era nos anos anteriores. Talvez até gastasse mais luz e energia como era,

mas o horário de verão está aí para isso mesmo, já economizaria e deixaria a cidade melhor"

CAMILA QUEIROZ MAIA,
20 anos, estudante



■ "A dos anos anteriores era muito mais bonita. Este ano, cadê? Goiânia, por exemplo, está

linda. Aqui parece que as pessoas não têm cabeça, a capital do Brasil devia ser o local mais iluminado"

FERNANDA BARBOSA,
19 anos, estudante



■ "Não há como comparar em relação aos anos anteriores. Quando vim para cá em 1994, fiquei

encantada com as luzes da cidade. As árvores todas iluminadas, nossa, para todo lado tinha coisa bonita"

JÚNIA PERES,
46 anos, aposentada



■ "Era melhor antes. Agora está muito fraco. Estão faltando as luzes nos ministérios e também na Torre de TV,

que fica tão bonita cheia de luzes. Faz falta, sim. Brasília fica com menos espírito natalino"